

Economia

Cinco anos sem crise no Brasil

Em julho de 2002, especuladores e mídia se uniram contra a provável vitória de Lula nas eleições e criaram um clima de terrorismo no Brasil.

Inventaram uma onda especulativa no mercado financeiro que se prolongaria por todo o segundo semestre e daria muito lucro para as elites.

O dólar, que iniciara o ano cotado a R\$ 2,30, já valia R\$ 2,80 e bateria nos R\$ 4,00 três meses depois. A desvalorização cambial passaria aos preços.

O INPC chegou a 13%, trazendo de volta o fantasma da inflação e preocupando os trabalhadores.

Era mais uma das crises que aconteciam desde o início do Plano Real, que prometeu estabilizar de vez a economia brasileira mas não deixou passar um ano sem que uma crise bagunçasse a



Crescimento da economia acabou com a era dos pacotes

economia.

Hoje, tudo isso parece fazer parte do passado.

Desde aquele mês em 2002, a economia nacional não enfrenta uma crise. Nos últimos cinco anos, os indicadores financeiros e econômicos só melhoraram.

Essa tranquilidade levou embora a época dos grandes pacotes que prometiam medidas salvadoras, mas acabavam prejudicando a classe trabalhadora.

ro, a inflação, que hoje está definitivamente superado”, diz o professor da Fundação Getúlio Vargas, Antônio Carlos Gonçalves.

Especialistas apontam também para a calma vivida no mercado internacional para explicar o bom momento vivido pelo País. A economia chinesa e sua impressionante taxa de crescimento anual superior a 10% sustentam uma economia global em alta.

Os Estados Unidos, a outra locomotiva mundial, também atravessam um período longo de expansão do PIB com inflação sob controle e crescimento.

O Brasil aproveita a onda de consumo mundial. As exportações do País dispararam, provocando seguidos saldos positivos da balança comercial. Só em junho, o Brasil exportou R\$ 7,2 bilhões a mais que importou.

Solidariedade

Doação de remédios

Ingrid de Almeida, filha de Sebastião Eustáquio, ex-trabalhador na Volks, precisa de medicamentos para curativos e remédios para prosseguir um delicado tratamento médico em casa.

Ela necessita luvas descartáveis, gaze, fraldas grandes, esparadrapo comum e micropole, soro fisiológico, óleo Agerderm, as pomadas Nistatina, Topiglor e Curatec, e os medicamentos Atrovent, Berotec e Dipirona.

Na Volks, as doações poderão ser entregues na sala da Comissão de Fábrica em nome de José Ricardo, trabalhador na armação/finish 1, segundo turno, ou avisá-lo pelos telefones 3438-9206 e 4347-5968, que ele retira na casa do doador.

Feafro

Feira mostra atividades culturais e negócios do Brasil com a África

Foi aberta ontem, no Pavilhão de Exposições Imigrantes, a Feira Internacional Afro-Étnica de Cultura Arte e Negócios (Feafro). Até domingo, o visitante poderá ver shows, participar de palestras e seminários e conhecer os negócios do Brasil com os países do continente africano.

A Feafro estará aberta

para o público a partir das 17h, hoje e amanhã. No sábado e domingo, a partir das 11h. Os acessos ao Pavilhão são pela Av. Miguel Stefano (em frente ao Zoológico) ou pela rodovia dos Imigrantes (pista litoral - São Paulo, pouco antes do trevo da Av. dos Bandeirantes). Mais informações no www.feafro.com.br

TECNOLOGIA Mecatrônica Industrial



Inscrições - www2.fsa.br

Até 27 de julho

Tel.: 4979-3333



Chalés em Ubatuba

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tartaro)
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato - (Ruço Maxilo e Extração Dentes do Caso)

Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

CONVENIO COM O SINDICATO DESDE 1991

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Quinta-feira

5 de julho de 2007
Edição n° 2341

Tribuna Metalúrgica



MUDANÇAS NO INSS FAVORECEM TRABALHADOR

Uma série de mudanças promovidas recentemente pelo INSS traz melhorias na saúde, segurança e vida do trabalhador, oferecendo um tratamento justo e de qualidade. Saiba o que mudou na página 3

Vem aí o 1º Campeonato de Games dos Metalúrgicos do ABC

winning eleven Pro evolution soccer

• Várias categorias de prêmios • Tecnologia
• Feira de games e consoles • Demonstração de jogos

Diversão para toda a família. Prepare-se!

PLR

Protesto é mantido na Ifer

Os companheiros nos turnos da manhã e do dia na Ifer, de Diadema, decidiram manter o protesto pela PLR e paralisaram toda a produção ontem. No final da tarde, a empresa decidiu retomar as negociações com o Sindicato e o Comitê Sindical.

Os trabalhadores do turno da tarde também estavam parados. Até o fechamento desta edição, às 17h10, a reunião não havia terminado.

O pessoal parou a produção por três horas na terça-feira por discordar da data de pagamento da primeira parcela de PLR, prevista para novembro na proposta da fábrica, e contra a mudança do convênio.

Ontem, no entanto, os trabalhadores decidiram permanecer de braços cruzados o dia todo dentro da fábrica, como pressão para a retomada das negociações. Hoje tem assembleia pela manhã para

avaliar o resultado do encontro com a fábrica.

“Esperamos votar uma proposta”, disse Celso Ricardo, do Comitê Sindical, pouco antes da negociação com a Ifer.

Acordo na Incodiesel



Assembleia de trabalhadores na Incodiesel aprova proposta de PLR

Os companheiros na Incodiesel, também de Diadema, aprovaram ontem, em assembleia, a proposta de PLR. “É o resultado da mobilização”, disse o diretor do Sindicato, José Mourão, ao

afirmar que os companheiros se preparam agora para lutar por um plano de cargos e salários. Eles recebem a primeira parcela dia 20 deste mês e a segunda dia 20 de janeiro do ano que vem.

Mobilização

CUT ocupa Congresso contra a emenda 3

A CUT voltou a ocupar ontem o Congresso Nacional em defesa de suas reivindicações. Mais de 500 dirigentes de todo o País conversaram com deputados e senadores sobre as propostas dos trabalhadores.

As bandeiras da manifestação são manutenção do veto do presidente Lula à emenda 3; retirada do projeto que engessa a folha salarial dos servidores federais; manutenção dos direitos previdenciários e inclusão dos trabalhadores que estão fora do sistema; apoio a projetos que valorizam a escola pública de qualidade; garantia de negociação coletiva no



Artur Henrique, presidente da CUT Nacional, discursando no Congresso

serviço público e direito de greve ao funcionalismo.

“Nossa presença tenta sensibilizar a Câmara e o Senado sobre a agenda dos trabalhadores. Ela mostra que o desenvolvimento nacional e o crescimento econômico só acontecem com a valorização do trabalho e o respeito ao meio ambiente”, disse o presidente da CUT, Artur Henrique.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Formação

Inscrições ao curso Sindicato e Política I

Dirigentes e militantes que desejam fazer o curso Sindicato e Política I já podem fazer sua inscrição com a representação sindical na fábrica.

Previsto para começar na primeira quinzena de agosto, os encontros vão acontecer às terças e quintas-feiras, das 18h às 21h, com duração de um semestre. Mais informações com Lalá, no Departamento de Formação, 4128-4206.

Comunicação

A aula do curso de Comunicação e Expressão deste sábado, dia 7, foi cancelada.

AGENDA

Benefícios do INSS

Mudanças favorecem trabalhador

O INSS está promovendo mudanças na concessão de benefícios relacionados as doenças e acidentes no trabalho que estão trazendo melhorias na saúde, segurança e vida dos trabalhadores oferecendo um tratamento justo e de boa qualidade.

Entre as medidas estão o fim da sub-notificação das doenças e aciden-

tes no trabalho e o incentivo às empresas para investirem em melhores condições de trabalho com o objetivo de reduzir doenças e acidentes.

Outra iniciativa é para melhorar o sistema de informação daquilo que acontece nas empresas em relação à saúde do trabalhador.

Com mais informação, começa a

haver mais justiça social, impedindo as fraudes e privilégios de poucos e garantindo os direitos da maioria.

“Os trabalhadores saem ganhando com essas mudanças”, disse Luiz Marinho, ministro da Previdência. As três principais mudanças são a alta programada, o nexo epidemiológico acidentário e o fator acidentário previdenciário.



Alta programada ou COPES - Concessão Previdenciária Estimada

O que é - É um programa que utiliza dados estatísticos sobre o tempo de permanência em benefícios (B31 ou B91), para tratamento das mais variadas doenças e acidentes. Ela estipula, já na primeira perícia, o tempo de duração do benefício concedido, programando a data para seu encerramento. O auxílio doença, seja de que tipo for, é concedido durante o período em que o segurado está em tratamento médico e com incapacidade temporária para o trabalho.

A partir do momento em que o trabalhador recebe alta médica com uma incapacidade parcial e funcional, ele deve retornar para uma nova função. Se existir incapacidade para o trabalho, ele deverá ser avaliado para aposentadoria.

Vantagens - Evita que a concessão do benefício fique a critério do perito e possibilita que a Previdência Social faça uma auditoria nos afastamentos. Racionaliza o trabalho da perícia, sem a marcação de perícias desnecessárias.

Como funciona - O prazo de recuperação é definido através de estudos estatísticos de diagnóstico, tratamento e tempo de recuperação de milhares de benefícios. O prazo é muito próximo do tempo que uma pessoa leva para se recuperar da doença ou acidente. Se o trabalhador não estiver em condições de trabalhar no dia da alta, ele pode pedir prorrogação.

No início, reações - Quando foi instituída, a alta programada sofreu reações dos trabalhadores que estavam afastados por muitos anos e que passaram a entrar com recursos assim que foram chamados para perícia. Essa situação já foi normalizada. O número de peritos era insuficiente e foi realizado concurso público.



Nexo epidemiológico

O que é - É o mecanismo para estabelecer nexo entre uma doença ou acidente com o trabalho. Antes, era o trabalhador que tinha de provar que tinha a doença ocupacional. Agora, é a empresa que tem de provar que a doença do trabalhador não tem relação com o trabalho. O nexo epidemiológico foi instituído para acabar com distorções, pois leva em conta a relação entre o diagnóstico da doença ou acidente, de acordo com o CID (Classificação Internacional de Doenças) e o CNAE (Classificação Nacional de Atividades Empresariais).

O que muda - Agora, o perito deve conceder o B91, que é o auxílio por doença ocupacional ou acidente, em todos os casos onde houver o nexo epidemiológico. Antes, o perito, mesmo com CAT emitida, descaracterizava o afastamento por doença ocupacional e emitia o B31, que é o auxílio comum.

A diferença - O B31 interrompe o contrato de trabalho. Quando ele é emitido, a empresa não deposita o FGTS, o trabalhador perde o período de aquisição de férias, perde promoção e aumento salarial. O B91 não interrompe o contrato de trabalho e concede estabilidade de um ano depois da alta.

Nosso caso - Nossa convenção, no caso do B31, garante estabilidade pelo prazo do afastamento, limitado a 60 dias, e no caso do B91 prevê estabilidade até a aposentadoria em caso de seqüela incapacitante.



Fator Acidentário Previdenciário

O que é - É a nova metodologia para cobrança do SAT, que é um percentual que as empresas recolhem a título de seguro contra doenças e acidentes no trabalho.

O que muda - Até agora, o SAT era recolhido de acordo com o ramo de atividade e a empresa pagava percentuais de 1%, 2% ou 3% sobre a folha de pagamento. A partir de junho, a cobrança passou a ser por sinistralidade, com alíquotas até 9%. De setembro em diante essa alíquota será baseada na quantidade de acidentes e doenças, e na gravidade deles, ocorridos nos últimos anos até dezembro de 2006. Pode ficar acima dos 9% nos casos de reincidência.

Vantagens - Estimula a empresa a investir em segurança e saúde para reduzir o número de acidentes e doenças ocupacionais e pagar menos. Maior rigor na punição. Antes, se a empresa não emitia a CAT significava uma infração às leis previdenciárias. Agora, a falta da CAT pode significar omissão de informação com o objetivo de diminuir a alíquota do acidente de trabalho. É crime de sonegação de imposto federal, passível de autuação e de processo crime contra o diretor da empresa.

Olho vivo - É importante que cada trabalhador exija abertura de CAT ou, em último caso, abra a CAT no Sindicato ou no serviço público, também para os acidentes sem afastamento ou com afastamento até 15 dias. Com emissão e registro da CAT, o trabalhador preserva os seus direitos. O INSS fica sabendo que aconteceu o acidente e a empresa vai pagar um percentual maior. Ou vai investir em segurança.

SAÚDE

Saúde para ricos

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç

ç